

# SOCIOLOGIA

COM

**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja simboliza mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e a sabedoria. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais apropriado para a reflexão filosófica. Pela sua característica de ser noturna, a coruja foi escolhida pelos gregos como símbolo da filosofia.

Havia uma tradição que dizia que a coruja era capaz de prever os acontecimentos de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta, observando o mundo ao seu redor. Em muitas culturas uma coruja é considerada uma ave de boa sorte.

A coruja tem a capacidade de observar o mundo ao seu redor com uma atenção maior do que qualquer outra ave.

ex-

escolhida como mascote do



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS  
SOCIAIS TRADICIONAIS**

# SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS TRADICIONAIS

Movimentos sociais são ações coletivas de caráter sociopolítico, construídas por atores sociais pertencentes a diferentes classes e camadas sociais. Eles politizam suas demandas e criam um campo político de força social na sociedade civil. Suas ações estruturam-se a partir de repertórios criados sobre temas e problemas em situações de conflitos, litígios e disputas. As ações desenvolvem um processo social e político-cultural que cria uma identidade coletiva ao movimento, a partir de interesses em comum. Esta identidade decorre da força do princípio da solidariedade e é construída a partir da base referencial de valores culturais e políticos compartilhados pelo grupo.

O direito de manifestação é assegurado pelo artigo 5º, XVI, da Constituição Federal de 1988. E nos últimos anos, muitas pessoas saíram às ruas lutando pelos seus direitos, e colocando o conceito de movimento social em pauta.

O sociólogo francês Alain Touraine considera que a semente dos movimentos sociais está no conflito entre classes e vontades políticas. Para ele, os conflitos sociais estão enraizados em nossa forma de governo e em nosso Estado moderno, permeado por vontades individuais e pelas desigualdades sociais. Essa desigualdade, que fere os princípios de igualdade de um Estado democrático, torna-se um agente de segregação social, cultural e econômica, fatalmente interferindo nas formas de atuação civil daqueles afligidos por tal mal.

Diante disso, os movimentos sociais tornam-se entidades de mediação, isto é, a ferramenta de maior efetividade que os grupos minoritários e desfavorecidos dispõem para buscar a garantia de seus direitos. Sua existência deve ser garantida dentro de um Estado democrático, que depende da legitimação dos cidadãos que o integram para que possa exercer sua função de governar em nome do bem-estar comum.

1. **Conjuntural:** movimento que surge devido uma demanda específica e tem curto prazo (por exemplo as manifestações sobre o preço da passagem);
2. **Estrutural:** movimento que quer conquistar coisas a

longo prazo (por exemplo os movimentos que lutam pelo fim do racismo).

Outro fato importante é que movimentos sociais podem ser favoráveis ao governo vigente, basta apoiarem as mesmas lutas com as quais o governo se identifica.

É atenção: **movimento social é diferente de manifestação espontânea!** Manifestações espontâneas acontecem, por exemplo, em estádios de futebol. Quando um grupo grande de pessoas está reunido por um objetivo comum, mas não se conhecem e não defendem os mesmos ideais.

## CARACTERÍSTICAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Embora lutem por direitos específicos, os movimentos sociais possuem algumas características em comum para organizar as formas de ação e garantir que as mudanças e alterações sejam conquistadas.

- Organização de um projeto e ideologia em comum e que considere as propostas relevantes ao movimento;
- Estrutura hierárquica que possibilita várias lideranças;
- Ações coletivas;
- Organização de passeatas, greves, denúncias e marchas;
- Manifestações que podem ou não ser pacíficas;
- Revolucionários ou reformistas.
- Universalização das conquistas que afetam várias pessoas num mesmo espaço público.

É difícil classificar em tipos rígidos ações coletivas que são bastante plurais. Contudo, é possível apresentar uma classificação ideal de acordo com os objetivos e a direção da ação:

**Movimentos reivindicatórios:** a direção das ações se volta para o Estado. Assim, a pressão da população

e o debate público são utilizadas para cobrar alguma reparação ou direito a ser garantido ou encaminhado pelos representantes políticos.

**Movimentos políticos:** todo movimento é político, mas, nesse caso, a ação coletiva se volta mais propriamente para a população. Ou seja, há um apelo às pessoas para que elas se mobilizem e participem das transformações.

**Movimentos de classe:** são as organizações que buscam transformar as relações entre as diferentes categorias sociais, geralmente marcadas pela desigualdade social.

Evidentemente, um movimento pode acabar se classificando em mais de um tipo. Afinal, atualmente é observada a existência de organizações coletivas muito abrangentes e até globais. Assim, as ações políticas se organizam de diferentes maneiras a depender do contexto e dos objetivos.

## MOVIMENTOS SOCIAIS COMO FENÔMENOS HISTÓRICOS



Greve Geral de 1917, Brasil

- Século XIX e as primeiras décadas do século XX  
Predominância da corrente de pensamento:  
perspectiva marxista;
- Conceitos de classe social e luta de classes;
- Desenvolvimento do capitalismo;
- Possibilidades de transformação de uma sociedade;
- Reformas e revoluções;

### Anotações